



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

Viva Lula

Não se pode negar cumprimento ao presidente Lula que, no almoço da Rodada de Doha, preferiu retirar-se a ter de estar ao lado do líder sudanês Omar Al-Bashir, um ditador sanguinário, responsável pela morte de 300 mil pessoas. Não se vai à mesa com esse tipo de gente. Lula fez muito bem ao repudiar o ditador, o que veio em boa hora, para esvaziar um pouco a repercussão da frase em que atribuiu a crise mundial aos brancos de olhos azuis. Agora, ele acertou a cabeça de um negro.

O presidente devia adotar o mesmo comportamento em relação a certos ditadores latino-americanos com quem convive frequentemente.

Falta dizer

O mineiro Ronaldo Costa Couto, que preferiu trocar a política pela historiografia, figurou entre os muitos que foram à televisão falar dos 45 anos do golpe contra o governo Goulart. Perguntado sobre os aspectos da ação dos militares em 64 que ainda não



Esquecimento

Com três meses de legislatura, os novos vereadores não tocaram na construção da nova sede, prometida para ocupar o espaço do Terreirão do Samba. Não há como iniciar as obras. Se forem iniciadas não há como concluí-las. É um projeto esquecido.

estão suficientemente esclarecidos, ele citou o fato de Washington saber dos preparativos do golpe antes de Juiz de Fora, que foi a sede da sublevação.

Nada a ver

O fato de um guarda municipal ter sido agredido, fora do horário de trabalho, não justifica reabrir a discussão sobre a conveniência ou não de ele ter direito a portar arma de fogo. A agressão, ocorrida na semana passada, teria lhe dado o direito de disparar contra o agressor?

Quando foi criada essa guarda, já polêmica em si mesma e sem ter a simpatia geral da população, a questão da arma de fogo foi recusada. O então vereador Antônio Jorge bateu-se contra o perigo que ela representaria para uma corporação não preparada para isso. Revólver é para a polícia, não para a guarda.

Promessa

Está nos arquivos da OAB o que o presidente Lula prometeu aos advogados brasileiros em abril de 1999. Passados exatos dez anos. Dizia ele que seu governo acabaria com a crise carcerária e com as torturas, eliminaria a impunidade e garantiria os direitos humanos. Deu tudo errado.

A propósito dos direitos humanos, seu governo levou um puxão de orelhas da ONU. O Brasil nada cumpriu do que havia prometido para engrandecer a cidadania.

Favas contadas

Os candidatos a deputado federal pelo PSDB caminham para um quadro de dupla situação. Uma, com tudo para estimulá-los, pois não sendo candidato a presidente, **Aécio** (foto) disputará o Senado, fortalecendo o palanque tucano. Por outro lado - e aí as coisas complicam - com menos de 80 mil votos o candidato pode dar adeus a Brasília.



FALA, LEITOR

FLANELINHAS

Entra prefeito, sai prefeito, e ninguém resolve o problema dos flanelinhas nas ruas de Juiz de Fora. É um absurdo esse "loteamento" das vias públicas da cidade realizado pelos flanelinhas. Não tem jeito. Aonde a gente vai, inevitavelmente, aparece um deles para cobrar um dinheirinho pela vaga. Muitas vezes, são grosseiros e mal-educados, e os motoristas acabam sendo seus reféns.

É necessária uma intervenção urgente da Prefeitura com relação a este assunto. Há ruas na cidade que até os moradores são cobrados pelos flanelinhas.

Neusa Martins

por e-mail

TELEMARKETING

Ótima a lei que entrou em vigor em São Paulo permitindo que os consumidores cadastrem seus telefones em lista de bloqueio destas linhas para as operadoras de telemarketing. A mesma regra deveria ser adotada em todo o Brasil.

No entanto, as empresas já estão fazendo o que chamo de chantagem. Caso a lei persista, dizem que terão que demitir os funcionários. Podiam ter, pelo menos, mais criatividade e arrumarem uma desculpa menos esfarrapada.

Luzia Castro

por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbanck da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto GráficoRedação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone TavaresFones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
Brasil - PCR Privativa
R. Alvarenga, 2185 - Butantã - CEP 05509-005 - São Paulo - SP -
Fone: (11) 3813-5607